

## O USO DE GÊNEROS TEXTUAIS COMO FERRAMENTAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Eciône Félix de Lima <sup>1</sup>

Adriana Morais Jales <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo relata uma experiência vivenciada do cotidiano da prática docente durante o Estágio Supervisionado II, do Curso de Letras/Língua inglesa, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, uma vez que aborda sobre a importância de se compreender as práticas de leitura e escrita no ensino de línguas por meio dos gêneros textuais. O referido estudo teve como objetivo investigar o uso dos gêneros textuais na formação leitora e escritora de estudantes do 7º A, ensino fundamental anos finais e propor estratégias pedagógicas que promovam a aplicação desses gêneros no cotidiano. Além disso, o trabalho caracteriza-se como pesquisa-ação, de natureza crítica, cujos dados foram aqui analisados numa perspectiva qualitativa e interpretativista. Para tanto, usou-se como metodologia observações diárias em sala de aula, oficinas, atividades de leitura e de escrita, como também trabalhos teóricos relacionados a temática em questão. Os resultados evidenciaram que o trabalho com os gêneros textuais no ensino de uma língua estrangeira amplia a consciência linguística do aprendiz, permitindo seu desenvolvimento e atuação social no contexto no qual ele se insere, já que se constitui de material autêntico, presente na vida social; também torna as aulas de língua inglesa mais dinâmicas e motiva os estudantes para a aprendizagem da leitura, escrita e fala, pois, facilita o processo de ensino ao dinamizar as práticas desenvolvidas na sala de aula, potencializando assim o protagonismo dos mesmos. Portanto, o uso dos gêneros textuais configura-se como estratégia fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem do estudante em relação à leitura e à escrita, como também permite que se torne agente, protagonista, cidadão crítico e participativo. Em suma, a prática em sala de aula é uma das possíveis estratégias para inovar no ensino de Língua Inglesa e promover a aproximação da língua ensinada com situações reais de uso, tornando o aprendizado mais significativo.

**Palavras-chave:** Gênero textual, Leitura e escrita, Língua inglesa, Aprendizagem com significado, Professor em formação.

### INTRODUÇÃO

O ensino de línguas estrangeiras tem evoluído significativamente nas últimas décadas, refletindo uma compreensão mais profunda das complexidades envolvidas na aprendizagem e no uso da língua. Entre as diversas abordagens pedagógicas que ganharam destaque, o uso de gêneros textuais emerge como uma ferramenta poderosa no

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Letras - Língua inglesa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, [ecionefelix02@gmail.com](mailto:ecionefelix02@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora Orientadora: Dra, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, [adrianajales@uern.br](mailto:adrianajales@uern.br)

processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa. Este enfoque não apenas enriquece a experiência de aprendizagem, mas também promove um entendimento mais contextualizado e funcional da língua.

Neste contexto, o presente artigo, resultante da disciplina de Estágio Supervisionado II, visa aprofundar o aprimoramento da prática docente por meio da investigação do uso dos gêneros textuais. O estudo foi realizado na Escola Estadual Dr. Meiroz Grillo – Ensino Fundamental e Médio, localizada no município de Tibau do Sul/RN, com uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental Anos Finais. O objetivo principal foi investigar como a utilização de gêneros textuais pode contribuir para a formação leitora e escritora dos estudantes e propor estratégias pedagógicas que integrem esses gêneros no cotidiano escolar.

A pesquisa surgiu da necessidade de aproximar os estudantes dos aspectos fundamentais da escrita, leitura, produção textual e compreensão gramatical, por meio do uso de diferentes gêneros textuais. A intenção é expandir a experiência dos estudantes em diversos contextos, desde a vida cotidiana até as práticas de estudo. A integração de recursos pedagógicos relacionados aos gêneros textuais é considerada essencial para o desenvolvimento de uma prática educativa mais contextualizada e significativa.

Envolver os estudantes em situações de leitura e escrita, conectadas ao conhecimento gramatical e linguístico, é crucial para que possam exercitar habilidades de análise, observação, reflexão e crítica social. Assim, estarão mais preparados para enfrentar desafios complexos e lidar com diversas fontes de informação e conhecimento.

Portanto, este artigo explora como o uso de gêneros textuais pode ser integrado ao ensino de Língua Inglesa para aprimorar a compreensão e a produção textual dos estudantes. Investigamos como a aplicação de diferentes gêneros textuais pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades linguísticas, a contextualização do aprendizado e a preparação dos alunos para interações reais e significativas em inglês. Por meio da análise de práticas pedagógicas e da revisão da literatura relevante, buscamos fornecer reflexões sobre como os gêneros textuais podem ser efetivamente utilizados para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O ensino de Língua Inglesa tem se diversificado para atender às necessidades de uma educação mais contextualizada e significativa. Entre as diversas abordagens

pedagógicas, o uso de gêneros textuais tem se destacado como uma ferramenta eficaz para promover a compreensão e a produção da língua. Essa abordagem não apenas enriquece a experiência de aprendizagem, mas também permite que os alunos desenvolvam habilidades linguísticas de forma mais integrada e prática.

Os gêneros textuais, de acordo com Bakhtin (1981), são formas de comunicação socialmente construídas que refletem práticas culturais e sociais específicas. Bakhtin argumenta que a compreensão dos gêneros vai além da estrutura linguística e inclui a dinâmica interativa que define cada gênero. Ele enfatiza que “os gêneros são formas de manifestação da linguagem que se relacionam diretamente com a vida social e a prática comunicativa” (Bakhtin, 1981, p. 273). Essa perspectiva é essencial para a prática pedagógica, pois destaca a importância de familiarizar os alunos com a diversidade de gêneros textuais e suas funções comunicativas.

Marcuschi (2008) complementa essa visão ao destacar a relevância dos gêneros textuais no ensino. Para ele, a prática pedagógica deve incorporar a diversidade e a funcionalidade dos gêneros textuais, preparando os alunos para contextos reais de comunicação. Marcuschi afirma que “o ensino de gêneros textuais possibilita ao aluno uma compreensão mais profunda das práticas de comunicação e das diversas formas de construção de sentidos” (Marcuschi, 2008, p. 121). Ele argumenta que a familiarização com diferentes gêneros textuais é fundamental para o desenvolvimento das competências de leitura e escrita dos alunos.

A aplicação de gêneros textuais no ensino de Língua Inglesa oferece várias vantagens. Primeiramente, permite aos alunos experimentarem diferentes formas de texto, como cartas, e-mails, artigos, receitas e diálogos, o que enriquece sua compreensão da língua e suas habilidades de produção textual. Segundo Rojo (2008, p. 45), “a prática com diferentes gêneros textuais amplia o repertório linguístico dos alunos, proporcionando-lhes uma compreensão mais abrangente e contextualizada da língua”. Além disso, ao trabalhar com gêneros diversos, os alunos podem aprender a ajustar seu uso da linguagem de acordo com o contexto e o propósito comunicativo específico.

As práticas de leitura e escrita também se beneficiam da abordagem dos gêneros textuais. Segundo Kleiman (2007), as práticas de leitura e escrita devem ser vistas como processos interativos e contextuais, nos quais os alunos são encorajados a usar a linguagem de maneira criativa e funcional. Kleiman sugere que “a leitura e a escrita não são apenas habilidades técnicas, mas práticas sociais que devem ser desenvolvidas em

interação com o contexto social e cultural” (Kleiman, 2007, p. 98). Essas práticas devem refletir a complexidade dos gêneros textuais e suas funções comunicativas.

Para ilustrar a eficácia do uso de gêneros textuais, consideramos o exemplo de atividades que envolvem a produção e a interpretação de diferentes tipos de textos. A análise de gêneros como receitas, tirinhas e artigos permite que os alunos pratiquem habilidades específicas, como a compreensão de instruções, a análise de humor e a argumentação. Essas atividades são projetadas para ajudar os alunos a aplicarem suas habilidades linguísticas de maneira prática e significativa.

## **A UTILIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS PARA O ENSINO DE INGLÊS: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES**

Este relato apresenta um recorte do trabalho realizado com estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, destacando uma abordagem pedagógica centrada no ensino da língua inglesa por meio de gêneros textuais. A utilização de diferentes tipos de texto, como receitas, tirinhas e outros, teve como objetivo proporcionar aos alunos uma experiência de aprendizado rica e contextualizada. Essa metodologia permitiu não apenas a prática da leitura e escrita em inglês, mas também o desenvolvimento de habilidades de interpretação e produção textual.

O uso de gêneros textuais no ensino da língua inglesa foi escolhido por sua capacidade de conectar o aprendizado com situações reais de comunicação, tornando o processo educativo mais significativo. Ao engajar os alunos com textos que refletem diversos contextos e funções sociais, eles puderam explorar o idioma de maneira prática, ampliando seu vocabulário e melhorando sua compreensão do uso da língua em diferentes situações.

Esse enfoque metodológico fortalece o domínio linguístico dos alunos e os prepara para interagir de forma mais eficaz em um mundo globalizado, onde a competência em línguas estrangeiras é fundamental. Assim, o trabalho reafirma a importância de uma abordagem pedagógica que valorize a diversidade de gêneros textuais como ferramenta para o ensino-aprendizagem da língua inglesa.

O contexto abordado centrou-se no eixo da leitura, com ênfase em estratégias que englobam a interpretação de textos de diferentes gêneros, como receitas e tirinhas, além da ampliação do vocabulário relacionado ao tema "Fruit". O trabalho com esses gêneros textuais foi especialmente relevante, pois eles não apenas proporcionaram aos alunos a oportunidade de praticar a leitura e a escrita, mas também foram essenciais para o desenvolvimento de suas habilidades de compreensão e produção textual.

A introdução de textos como receitas, que possuem uma estrutura clara e funcional, ajudou os alunos a seguir instruções e interpretar informações sequencialmente, o que é vital para o desenvolvimento de suas competências em leitura. Já as tirinhas ofereceram uma abordagem dinâmica e visual, incentivando a compreensão de narrativas curtas e diálogos, ao mesmo tempo em que expandiam o vocabulário de forma contextualizada.

Utilizamos uma rede de ideias para levantar o conhecimento prévio dos alunos e reforçamos a estrutura e finalidade dos gêneros textuais em estudo. A leitura coletiva dos textos e a atividade de caça-palavras mostraram que os estudantes participaram com interesse, desenvolvendo a habilidade de leitura em inglês como uma prática de letramento.

Santos (2014) argumenta que jogos como o caça-palavras auxiliam no aprendizado, estimulando o desenvolvimento mental e a prática da leitura. A escola, portanto, deve assegurar que a leitura esteja vinculada à prática social, com um objetivo significativo para o aluno, permitindo-lhe compreender a linguagem em diferentes contextos.

Além disso, realizamos uma interpretação de texto utilizando o gênero tirinha, o que permitiu aos alunos desenvolverem habilidades de interpretação, facilitando sua inserção em práticas sociais e a inter-relação de saberes entre diferentes áreas do conhecimento.

Outra estratégia aplicada foi o uso de música como gênero textual. Silva e Borges (2013) destacam que a música possui características únicas de textualidade e ideologia, fundamentais para a construção de seu sentido. Figueiredo (2004) reforça que a aproximação entre música e pedagogia pode enriquecer a educação, despertando maior interesse e sensibilidade nos alunos.

A aula foi conduzida com a divisão da turma em pequenos grupos, iniciando com a pergunta "How are you?" para introduzir o tema "Feelings". Os alunos assistiram ao clipe da música "Feelings are Feelings" várias vezes para se familiarizarem com o tema e o vocabulário.

Figura 01: Trabalhando com o gênero textual música



Fonte: Acervo do autor/2023

Prosseguimos listando na lousa os sentimentos mencionados na canção, e os grupos precisaram ouvi-la novamente para enumerar os "feelings" na ordem em que apareciam. Na atividade seguinte, os alunos desenharam uma pessoa feliz, uma com raiva, uma triste e como eles próprios estavam se sentindo, escrevendo em inglês o sentimento atual. Trabalhar com sentimentos ajuda os alunos a se expressarem e a tomarem consciência de suas emoções, aprendendo a lidar com elas.

As atividades propostas foram relevantes, com participação ativa dos grupos. Leitura e escrita, interligadas dentro e fora da escola, partem da prática social (Kleiman, 2000). Observamos que alguns alunos demonstraram verdadeiro interesse em aprender inglês, e a inclusão de música tornou a aula mais dinâmica, estimulando a investigação do idioma e do contexto cultural da letra.

Outra atividade planejada envolveu a leitura de imagens sobre esportes e a interpretação de texto no gênero biografia, com ênfase nos eixos de leitura e escrita. Apresentamos imagens de esportes, listamos os nomes na lousa, realizamos leitura em voz alta e pedimos aos alunos que identificassem o esporte em inglês. A atividade foi bem-sucedida, com os estudantes mostrando empenho e interesse.

Na interpretação de texto em inglês, apesar das dificuldades, os alunos conseguiram compreender melhor após múltiplas leituras e intervenções do professor. Isso reforça que o trabalho com textos é um aliado do ensino, promovendo leitura, escrita e aprendizado contextualizado de inglês, com o aluno atuando como agente criador de sentidos.

Em outro momento, abordamos "Flags and Nationalities," relacionando países e nacionalidades usando mapas digitais. Assistimos a um vídeo sobre o tema, observamos mapas e bandeiras, e lemos o texto "Where are you from?" em voz alta, promovendo a interação dos alunos com o tema. A atividade de interpretação mostrou que a interação com o conhecimento prévio dos alunos é fundamental para a compreensão e a aprendizagem, conforme Kleiman (2002).

A compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização do conhecimento prévio: o leitor utiliza na leitura o que ele já sabe, o conhecimento adquirido ao longo de sua vida. É mediante a interação de diversos níveis: conhecimento textual, conhecimento linguístico e conhecimento do mundo, [...]. E porque o leitor utiliza justamente diversos níveis de conhecimento que interage entre si, a leitura é considerada um processo interativo. Pode-se dizer com segurança que sem o engajamento do conhecimento prévio do leitor não haverá compreensão. (Kleiman, 2002, p.13)

Diante do exposto, é evidente que a interação do leitor com diversos níveis de conhecimento é fundamental para a construção do sentido do texto e para o processo de aprendizagem. A atividade realizada não apenas possibilitou aos estudantes a prática de leitura e



interpretação, mas também contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades em produção de texto, entonação, vocabulário e familiaridade com diferentes gêneros textuais.

O estudo de uma língua baseado em gêneros textuais atua como um facilitador, pois proporciona ao aprendiz uma imersão nas várias habilidades linguísticas, tanto orais quanto escritas. Conforme Meurer (2000, p. 153), “o ensino fundamentado em estudos de gêneros textuais transforma o aprendizado em um contexto dinâmico, enriquecendo a capacidade dos alunos de manifestar-se oralmente e por escrito”. Essa abordagem permite que os indivíduos compreendam melhor sua identidade e contexto, além de perceber como os textos refletem e moldam a cultura atual e reconstituem culturas passadas.

No entanto, é importante considerar que a aplicação de gêneros textuais pode apresentar desafios, como a necessidade de adaptar atividades para atender às diversas necessidades dos alunos e garantir que todos se beneficiem igualmente. Apesar desses desafios, a prática contínua e a reflexão sobre os métodos utilizados podem maximizar os benefícios dessa abordagem, promovendo um ensino mais eficaz e engajador.

Portanto, o estudo baseado em gêneros textuais facilita o aprendizado linguístico ao conectar os alunos com uma variedade de habilidades orais e escritas, promovendo uma compreensão mais profunda do funcionamento dos textos na cultura atual. Em suma, não apenas enriquece o vocabulário e a competência textual dos estudantes, mas também os prepara para interpretar e produzir textos de maneira mais contextualizada e significativa.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho aborda uma experiência cotidiana da prática pedagógica na rede pública municipal de Tibau do Sul/RN. A pesquisa focou nos estudantes da Escola Estadual Dr. Meiroz Grillo, na turma do 7º ano A, no turno vespertino do Ensino Fundamental Anos Finais. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa-ação (THIOLLENT, 1986) de natureza crítica, e os dados serão analisados a partir de uma perspectiva qualitativa e interpretativa.

Para a geração dos dados, foram utilizados diversos instrumentos de pesquisa, incluindo textos produzidos pelos alunos, notas de campo, vídeos, fotografias e depoimentos. Além disso, foram realizadas observações em sala de aula, bem como a aplicação de redes de ideias, dinâmicas, oficinas e gravações em áudio e vídeo das ações desenvolvidas. A proposta de trabalho incluiu atividades de estudo dirigido, leitura e escrita, e outras fontes documentais, como os textos produzidos pelos estudantes e

trabalhos teóricos relacionados ao contexto abordado, tentando com isso sistematizar as devidas reflexões no que se refere a preocupação em recuperar o conhecimento por meio da prática e da análise do uso do gênero texto no ensino de língua inglesa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados evidenciam que o trabalho com gêneros textuais no ensino de uma língua estrangeira amplia a consciência linguística dos alunos e fomenta seu desenvolvimento social. Neste mesmo contexto, percebeu-se que a utilização de gêneros textuais autênticos, que fazem parte da vida cotidiana, contribui significativamente para a relevância e aplicabilidade do aprendizado da língua. Como observou Marcuschi (2005, p. 35), “o trabalho com gêneros textuais é uma extraordinária maneira de se lidar com a língua em seus mais diversos usos autênticos no dia a dia. Pois nada que fizemos linguisticamente estará fora de seu feito em algum gênero textual.”

A observação de Marcuschi ressalta que, ao integrar gêneros textuais que fazem parte da vida diária dos alunos, o ensino da língua estrangeira se torna mais relevante e aplicável. Isso porque, como ele aponta, qualquer atividade linguística realizada pelos alunos estará inevitavelmente vinculada a algum gênero textual específico.

Segundo Schneuwly e Dolz (1999, p. 6), “é através dos gêneros que as práticas de linguagem encarnam-se nas atividades dos aprendizes”. A prática pedagógica contextualizada é fundamental para engajar os estudantes e promover seu desenvolvimento como leitores em uma língua estrangeira.

Diante dessas considerações, fica claro que trabalhar gêneros textuais permite o uso adequado da linguagem em determinadas situações, algo que é muito gratificante e significativo para prática docente e inserção social do aluno. Pois, dando oportunidade ao aluno de ter contato com práticas sociais da leitura e da escrita em situações reais de comunicação, em que os gêneros são tidos como produto sócio discursivo, permitirá a interação entre os usuários da língua

Conforme Lopes e Silva (2016, p. 87), a abordagem dos gêneros textuais no ensino de línguas estrangeiras facilita a conexão entre o conteúdo acadêmico e a prática diária dos alunos. Eles afirmam que “o uso de gêneros textuais autênticos no ensino de línguas contextualiza a língua em situações reais, promovendo um aprendizado mais significativo”, o que torna o processo de ensino mais relevante ao refletir as práticas comunicativas reais dos alunos.



Além disso, verificou-se que a aplicação de gêneros textuais no ensino de Língua Inglesa torna as aulas mais dinâmicas e interativas. Santos (2018, p. 45) observa que “o emprego de gêneros textuais diversos engaja os alunos ao proporcionar uma variedade de experiências comunicativas, aumentando a motivação para a prática da leitura, escrita e fala”. A interação com materiais autênticos faz com que os estudantes se envolvam mais ativamente com o conteúdo.

Ferreira (2019, p. 102) reforça que “a diversidade de gêneros textuais no currículo de Língua Inglesa oferece oportunidades para praticar habilidades linguísticas em contextos variados, o que enriquece a experiência de aprendizado e reforça o uso efetivo da língua”. A variedade de gêneros textuais dinamiza o ensino e fortalece o papel ativo dos alunos no processo de aprendizagem.

Esse engajamento reflete o protagonismo dos estudantes em atividades de leitura e escrita. Almeida (2021, p. 59) afirma que “o trabalho com diferentes gêneros textuais estimula a participação ativa dos aprendizes, permitindo que desenvolvam habilidades linguísticas e se tornem participantes engajados no processo educativo”. A interação com uma gama diversificada de gêneros oferece aos alunos a chance de aplicar suas habilidades linguísticas de forma prática e relevante.

Comprovou-se também que a utilização de gêneros textuais no ensino de Língua Inglesa demonstrou ser uma abordagem eficaz para enriquecer a experiência de aprendizagem, ao aproximar os alunos das práticas sociais e aumentar seu entusiasmo para aprender o idioma. A integração de atividades como produção de textos e jogos com gêneros diversos, como tirinhas, biografias, músicas, entrevistas e charges, contribui para um aprendizado mais dinâmico e significativo.

Kleiman (2007, p. 98) reforça essa perspectiva ao afirmar que “a integração de práticas de leitura e escrita com diferentes gêneros textuais contribui para um aprendizado mais ativo e significativo, permitindo aos alunos desenvolverem habilidades linguísticas em contextos variados e reais”. A diversidade de gêneros textuais torna as práticas mais dinâmicas e relevantes, potencializando o protagonismo dos alunos.

Silva e Borges (2013, p. 50) destacam que “a utilização de gêneros textuais diversos contribui para a construção de um ambiente de aprendizagem mais envolvente, onde os alunos são motivados a se tornar agentes ativos no processo educativo”. Essa abordagem permite um envolvimento mais profundo com o conteúdo e o desenvolvimento de habilidades linguísticas aplicáveis a situações reais.

Em suma, a utilização de gêneros textuais no ensino de Língua Inglesa enriquece a experiência de aprendizagem e contribui para a formação de alunos mais conscientes e atuantes socialmente. Ao tornar as aulas mais dinâmicas e relevantes e facilitar o processo de ensino com práticas educativas autênticas, os gêneros textuais desempenham um papel crucial no desenvolvimento das competências linguísticas e na motivação para o aprendizado da língua.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base no conhecimento internalizado sobre o contexto em estudo, foi possível perceber que o ensino da língua inglesa, por meio de gêneros textuais, constitui uma abordagem didática voltada para a prática social. Os resultados demonstraram que o uso de gêneros textuais torna as aulas de inglês mais dinâmicas e engajantes, promovendo a aprendizagem da leitura, escrita e fala, além de dinamizar o processo de ensino e fortalecer o protagonismo dos alunos.

A experiência destacou a importância de uma abordagem contextualizada, que permite aos estudantes compreenderem melhor sua realidade e utilizar a leitura e a escrita como ferramentas para promover mudanças sociais. O trabalho com gêneros textuais mostrou-se eficaz ao superar as barreiras tradicionais entre disciplinas, evidenciando o caráter transdisciplinar desta metodologia.

Observou-se que a integração de práticas pedagógicas reflexivas e teoricamente fundamentadas possibilita o desenvolvimento de habilidades essenciais para o aprendizado e a prática docente. As atividades foram planejadas para proporcionar momentos prazerosos, estimular competências comunicativas e despertar a criatividade e o interesse dos estudantes.

Diante do exposto, ficou evidenciado que a experiência foi desafiadora e enriquecedora, oferecendo reflexões valiosas para a prática docente. A aplicação de atividades contextualizadas e significativas demonstrou a capacidade do professor de facilitar o processo de aprendizagem e apoiar o progresso acadêmico dos estudantes. O ensino do inglês, inserido em um contexto cultural diversificado, é fundamental para a formação dos estudantes, e a escola deve se alinhar às inovações e demandas da sociedade para garantir uma educação relevante e abrangente.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. Engajamento e Protagonismo no Ensino de Línguas: Estratégias e Práticas. **Editora Acadêmica**, 2021.

BAKHTIN, M. The Dialogic Imagination: Four Essays. **University of Texas Press**, 1981.

FERREIRA, L. M. Diversidade Textual e Ensino de Línguas: Novas Perspectivas. **Editora Letras**, 2019.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. A preparação musical de professores generalistas no Brasil. In: **Revista da Abem**. Porto Alegre, v. 11, p. 55-61, set. 2004

KLEIMAN, A. B. Letramento e práticas sociais: A construção do saber escolar. **Pontes Editores**, 2007.

\_\_\_\_\_, Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: **Pontes**, 2002.

LOPES, T. S., & SILVA, A. P. Gêneros Textuais e Práticas Pedagógicas no Ensino de Línguas. **Editora Universidade**, 2016.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais: Definição e Ensino. **Parábola Editorial**, 2008.

MEURER, J. L. O Conhecimento de Gêneros Textuais e a Formação do Profissional da Linguagem. In: FORTKAMP, M. B. M.; TOMITCH, L. M. B. (Org.). Aspectos da Linguística Aplicada. Florianópolis: **Editora Insular**, 2000.

ROJO, R. A Formação de Leitores e Escritores: O Papel da Escola e das Práticas de Leitura e Escrita. **Editora Vozes**, 2008.

SANTOS, M. A. A Dinamicidade no Ensino de Línguas: O Papel dos Gêneros Textuais. **Editora Ensino e Aprendizagem**, 2018.

SANTOS, P. R. A. dos. Jogo digital de caça-palavras multilíngue. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, **Cornélio Procópio**, 2014,

SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. e colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro. Campinas: **Mercado de Letras**, 2004.

SILVA, A. M., & BORGES, T. Multimodalidade e Ensino: Novos Caminhos para a Educação. **Editora UFSC**, 2013.

SILVA, Jéssica Carneiro da; BORGES, Carla Luzia Carneiro. Da análise da música como gênero textual e texto multimodal ao ensino da língua portuguesa. *Graduando*, Feira de Santana, v. 4, n. 6/7, p. 49-60, jan./dez., 2013. **Disponível em:** <http://www2.uefs.br/dla/graduando/n67/n67.49-60.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2023.



THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: **Cortez**, 1986.